



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



TELECONFERÊNCIA

Data: 28 de abril de 2022

Horário: 11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Brasil: +55 (11) 4090-1621 ou +55 (11) 4210-1803

NY: +1 (412) 717-9627 ou +1 (844) 204-8942

Código de Acesso: Vamos

Webcast: [Clique aqui](#)

RELEASE DE RESULTADOS

1T22

UMA EMPRESA DO GRUPO





1T22 | DESTAQUES

- **Receita líquida 81,6% maior** comparado ao 1T21, **R\$945,2 milhões** no 1T22 e 17,1% maior em relação ao 4T21;
- **Lucro Operacional (EBIT)** com **crescimento de 125,3%** comparado ao 1T21, **R\$295,4 milhões** no 1T22 e **25,0% maior** em relação ao 4T21;
- **EBITDA 77,2% superior** ao 1T21, **R\$361,5 milhões** no 1T22 e **20,3% maior** comparado ao 4T21;
- **Lucro líquido 66,4% maior** em relação ao 1T21, **recorde de R\$121,9 milhões** no 1T22 e 3,5% superior ao 4T21;
- Receita futura contratada (**backlog**) de **R\$8,9 bilhões** ao final do primeiro trimestre de 2022, representando um **crescimento de 111,2%** em relação ao mesmo período de 2021 e de **27,8%** em relação ao 4T21;
- **Concessionárias** de caminhões e máquinas com **excelente desempenho**, apresentando uma **receita líquida de R\$578,2 milhões** com **crescimento de 107,7%** em relação ao 1T22 e **EBIT de R\$68,6 milhões** com **crescimento de 154,5%** em relação ao 1T21, com participação crescente no agronegócio;
- **Forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade:**
 - **ROIC de 14,3%** no **1T22 UDM** vs 11,3% no 1T21UDM. **ROIC 1T22 anualizado de 14,8%**
 - **ROE de 21,6%** no **1T22 UDM** vs 22,1% no 1T21 UDM. **ROE 1T22 anualizado de 18,1%;**
- **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R\$3,028 bilhões**, suficiente para **cobrir a dívida até 2026** e **R\$645 milhões** em **linhas compromissadas disponíveis** (não sacadas);
- **CAPEX contratado de R\$1,568 bilhão no 1T22**, representando **alta de 58,4%** comparado ao 1T21. Com relação ao 4T21, o valor foi **157,9% superior**.
 - **CAPEX contratado garante crescimento** com reflexo muito positivo nos resultados dos próximos períodos;
- **CAPEX implantado recorde** no valor de **R\$846 milhões** no trimestre, **crescimento de 75%** em relação ao 1T21;
- **Posicionamento estratégico** com **estoque de ativos novos (R\$1,342 bi)**
 - **Diferencial competitivo** com os clientes (produtos “à pronta entrega”);
 - **Melhora de rentabilidade** de ativos em estoque (**valor de mercado** dos **ativos** em **estoque 36,5% superior** ao **valor de aquisição**);





RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

- 📍 Total de **29.669*** ativos na frota, sendo 23.406 caminhões¹ e 1.129 tratores, representando um **crescimento de 85,1%** em relação ao 1T21 (16.025 ativos);
- 📍 **Conclusão da aquisição da HM Empilhadeiras** no início de abril, nos tornando a **maior plataforma de locação** do **setor intralogístico** do país com **3.933 ativos locados**. Além do segmento de locação, a HM Empilhadeiras também oferece **serviços de pós vendas, comércio de seminovos** e conta com **três concessionárias de empilhadeiras** da marca **Toyota**. Como a conclusão foi realizada no início do segundo trimestre de 2022, ainda não incorporamos os resultados da empresa nesse trimestre;
- 📍 **Aquisição da Truckvan³**, referência na **produção e customização de implementos rodoviários para veículos pesados**. A aquisição consolida a posição de destaque da VAMOS como plataforma de negócios de caminhões, máquinas, equipamentos e está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia de crescer dentro do seu ecossistema visando mercados resilientes, escaláveis, sinérgicos e com alto potencial de cross-selling.

* Neste número está considerada a frota de 2.810 ativos referente a aquisição da empresa HM empilhadeiras, conforme fato relevante divulgado em 08/abr/22.

(1) Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus.

(2) Máquinas também incluem equipamentos.

(3) Operação sujeita à aprovação do CADE



2021

RELATÓRIO ANUAL
INTEGRADO



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

Estamos muito felizes com o resultado do 1º trimestre de 2022. **Iniciamos o ano com novos recordes** em nossos principais indicadores operacionais e financeiros. Novamente demonstramos nossa capacidade de crescer com rentabilidade de forma recorrente e sustentável, em um modelo de negócios que está só começando no país. Pudemos nos antecipar às necessidades de nossos clientes, através de **movimentos estratégicos**, e nos consolidamos cada vez mais como uma alternativa competitiva e conveniente para clientes renovarem ou expandirem suas frotas de **caminhões, máquinas agrícolas, empilhadeiras e linha amarela**. Através de um **posicionamento único** e acessível a empresas de diferentes portes, segmentos e regiões do Brasil, **trabalhamos duro** e de **forma integrada** para oferecer nossos **serviços de locação, lojas de seminovos, concessionárias e distribuidores** a um número de clientes ainda maior. A cada dia **nosso modelo de negócios se torna mais conhecido**, como uma **opção inovadora e ágil** para àqueles que precisam **expandir ou renovar suas frotas**.

Aceleramos ainda mais nosso ritmo de crescimento nos diferentes segmentos de negócios, com **crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA, demonstrando que estamos no caminho certo, mas com a segurança que ainda temos muito a fazer e estamos apenas no início de nosso ciclo de desenvolvimento**.

Agradecemos pelo trabalho realizado por **nossa gente** e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu começarmos 2022 superando os números que tínhamos projetado para o primeiro trimestre.

No segmento de Locação concluímos o 1T22 com o volume de R\$1,568 bilhão de CAPEX contratado, **58% maior** que o volume do 1T21 e 161% superior com relação ao 4T21. O volume de investimento contratado já representa 1/3 do ponto médio do guidance que anunciamos para todo o ano de 2022. Nossa **frota de locação atingiu 29.669*** ativos em março/21 e a **receita futura contratada (backlog) evoluiu para R\$8,9 bilhões** (aumento de 111% comparado ao mesmo período de 2021), o que já assegura um forte crescimento para os próximos anos. Atingimos o **volume recorde de Capex implantado** no primeiro trimestre de 2022 de **R\$846 milhões**, um **crescimento de 74,8%** em relação ao primeiro trimestre de 2021 e **67,2%** comparado ao quarto trimestre de 2021. Isso demonstra a nossa capacidade de crescimento, através da disponibilidade de produtos à custos competitivos, mesmo em um ambiente desafiador na cadeia global de suprimentos dos fabricantes e montadoras de pesados.

Aprimoramos nosso **modelo de negócio de locação** e, decorrente de um planejamento de compras estratégico, formamos um importante estoque de **ativos novos (R\$1,3bi em mar/22)**, o que tem se demonstrado um **potencial competitivo** no mercado com **produtos à “pronta entrega”** para nossos clientes. Este estoque também se mostra **grande gerador de valor ao longo do ciclo do ativo**, uma vez que seu **valor de mercado é 36,5% maior** do que o valor de aquisição, decorrente de sucessivos reajustes de preços das montadoras ao longo dos últimos trimestres e que ainda devem continuar a subir ao longo do ano, visto que em janeiro de 2023 entrará em vigor o novo padrão de emissões de motores a diesel, trazendo novo reajuste de preços aos caminhões comercializados a partir do próximo ano. Importante ressaltar que o capital investido no estoque não é tão significativo, uma vez que temos cerca de R\$1 bilhão à pagar na linha de fornecedores do nosso balanço patrimonial.

Continuamos avançando cada vez mais na **diversificação** da nossa **carteira de clientes e setores de atuação** da economia com a expansão da **equipe comercial que conta com 57 executivos** de venda com **abrangência e capilaridade nacional**. **Assinamos 266 novos contratos** apenas no primeiro trimestre do ano. Chegamos ao final do primeiro trimestre de 2022 com **1.689 contratos** (vs 852 ao final do primeiro trimestre de 2021) e atingimos **752 clientes** no final de março de 2021 (vs 416 ao final do primeiro trimestre de 2021) em diversos setores da economia, ou seja, continuamos crescendo nos novos e atuais clientes. Essa diversificação nos trouxe mais solidez e novas avenidas de crescimento.

No quarto trimestre apuramos uma **margem bruta de 34,2%** na **venda de seminovos**. A melhora significativa na margem continua refletindo o aumento de preços que tivemos no mercado de seminovos em decorrência **da alta de preços de caminhões e máquinas zero km nos últimos meses**. É importante ressaltar que possuímos o valor de **R\$6,1 bilhões** no balanço patrimonial **de ativos**



imobilizados líquido que terão um **impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil** a medida que forem vendidos e nas reduções das taxas de depreciação que estamos fazendo ao longo dos contratos, uma vez que tem havido uma mudança de patamar nos preços de mercado desses ativos.

No 1T22 o segmento de **Concessionárias** manteve trajetória de **elevado crescimento com ganho de margens**. A **receita líquida cresceu 107,7% no primeiro trimestre** em relação ao mesmo período de 2021 e a margem EBITDA atingiu 12,6% comparada à 10,5% no 1T21. Estamos estrategicamente posicionados na região do agronegócio que mais cresce e se desenvolve no país (centro-este) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de concessionárias de caminhões. Ambos os mercados (caminhões e máquinas agrícolas) estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

Além do crescimento orgânico, em abril de 2022 anunciamos a conclusão da **aquisição** da empresa **HM Empilhadeiras**, empresa de **locação e venda de equipamentos intralogísticos** com uma **frota de 2.810 ativos** e também com uma **rede de 3 concessionárias Toyota** de empilhadeiras. Com essa aquisição nos tornamos a **maior empresa de locação** do setor de intralogística do país com **3.933 ativos locados**.

Também fizemos a **aquisição** da empresa **Truckvan**, referência na **produção e customização de implementos rodoviários** para veículos pesados. A aquisição consolida a posição de **destaque** da **VAMOS** como **plataforma de negócios de caminhões, máquinas, equipamentos** e está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia de **crescer** dentro do seu ecossistema visando mercados **resilientes, escaláveis, sinérgicos e com alto potencial de cross-selling**. Operação ainda sujeita a aprovação do CADE.

Continuamos com nossa **disciplina na gestão da estrutura de capital** mantendo ela preparada para um crescimento robusto em 2022 e nos próximos anos. O Balanço da Companhia está em patamar bastante confortável do ponto de vista de alavancagem, com **2,69x dívida líquida/EBITDA, alta liquidez no caixa (R\$3,0 bi)** e com o cronograma de vencimento das dívidas no longo prazo.

Seguimos com nossa **política de proteção da dívida (hedge)** para garantirmos a rentabilidade dos nossos projetos, atualmente temos um **cap (teto) de juros médio contratado de 11,92%** para o CDI no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação, contratado no momento do fechamento dos contratos. Além disso, contamos com **reajuste anual por IGPM/IPCA**, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Por último, observamos uma **transformação no valor dos nossos ativos locados** (caminhões e máquinas) que atualmente somam a **valor de livro (book) de R\$ 6,1 bi**. Se considerarmos a **margem** apurada do 4o trimestre deste ano na **venda de ativos**, cerca de **34,2%**, e aplicando sobre o valor do nosso imobilizado, teremos cerca de **R\$ 2,1 bi de valor adicional** pela reprecificação dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país. Considerando a **qualidade de nossas compras** nos últimos anos, e pela **mudança de patamar no preço** dos ativos **zero km**, acreditamos que a **valorização** poderá ser **ainda maior** que a atual e terá reflexo no momento da venda ou na redução das taxas de depreciação ao longo dos contratos.

Alinhados aos princípios **EASG** e reconhecendo os desafios inerentes às temáticas ambientais, sociais e de governança, no primeiro trimestre de 2022, permanecemos comprometidos com este tema e estabelecemos **metas** voltadas aos **pilares EASG**, com o olhar para o **curto, médio e longo prazo**. **Divulgamos** em abril nosso **2º Relato Integrado** com todas as nossas iniciativas e compromissos com a agenda EASG.

Nossos esforços visam a implementação de novos sistemas e **plataformas digitais**, capazes de impulsionar a **escalabilidade** do negócio e **fortalecer** ainda mais **as bases operacionais** e de **controle**, **umentando** nossa **base de clientes de locação** e criando novas oportunidades de **desenvolvimento sustentável** da frota brasileira, contribuindo com negócios íntegros, seguros e eficientes.

Somos líderes e protagonistas no desenvolvimento do **setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil** e temos como objetivo **acelerar o crescimento** da Companhia nesse mercado com muita **disciplina** e **responsabilidade na alocação de capital**.

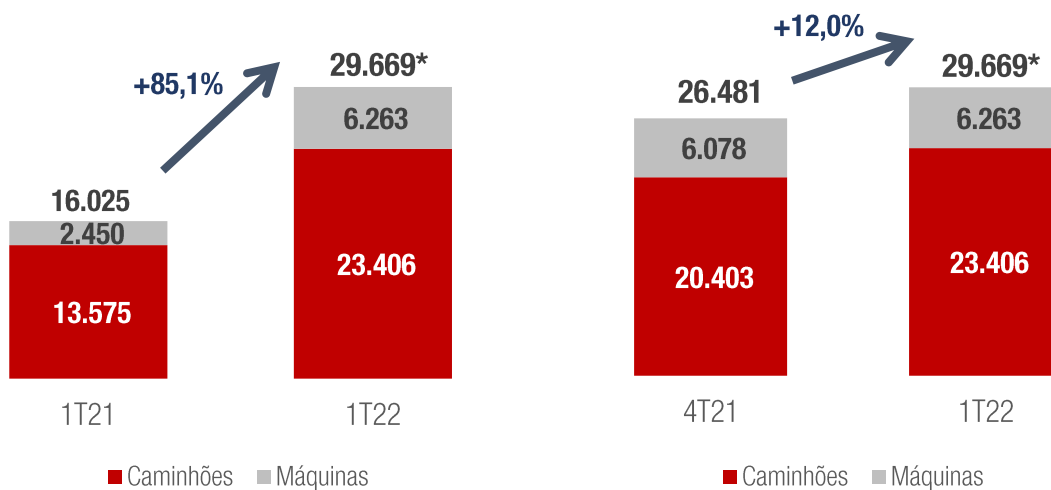
Agradecemos a confiança de todos com os quais nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e reforçamos nosso **comprometimento** com a construção de um **ciclo de crescimento ainda maior, sustentável** e com **rentabilidade para todos**.



LOCAÇÃO

Encerramos o primeiro trimestre de 2022 com uma frota total de 29.669, sendo 23.406 caminhões e implementos e 6.263 máquinas e equipamentos, representando um crescimento de 85,1% em relação aos ativos do 1T21 (16.025) e de 12,0% em relação ao 4T21. Em linha com nossa estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, eles representam 78,9% da frota atual.

Frota Total (#)

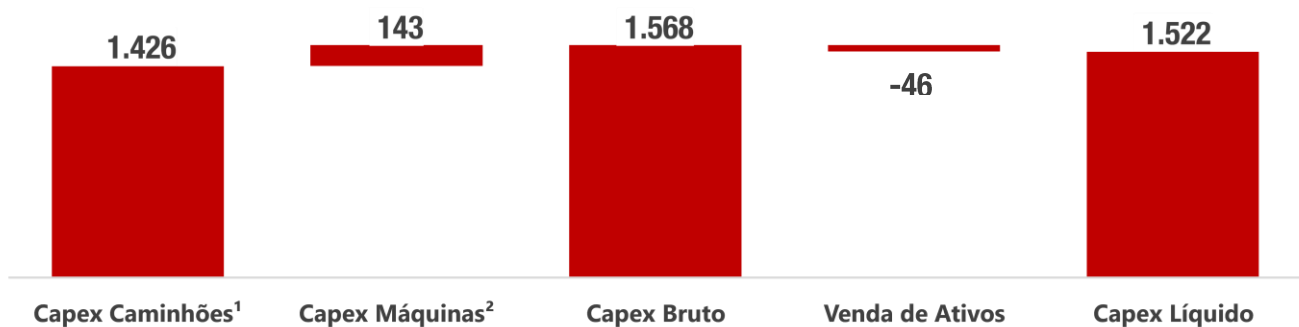


* Neste número está considerada a frota de 2.810 ativos referente a aquisição da empresa HM Empilhadeiras, conforme o fato relevante divulgado em 08/abr/22; (1) Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus; (2) Máquinas também incluem equipamentos.

Avançamos ainda mais na diversificação da nossa carteira de clientes e setores de atuação da economia através do aumento e amadurecimento de nossa equipe comercial com mais abrangência e capilaridade. Assinamos 266 novos contratos apenas no primeiro trimestre, totalizando 1.689 contratos ao final do 1T22 (vs 852 ao final do 1T21).

Em março de 2022 nossa carteira de clientes estava representada por 752 clientes (vs 416 ao final de março de 2021), estes divididos nos mais diversos setores da economia. Essa diversificação nos trouxe maior solidez e novas avenidas de crescimento com atuação em perfis distintos de clientes e setores que não atuávamos anteriormente.

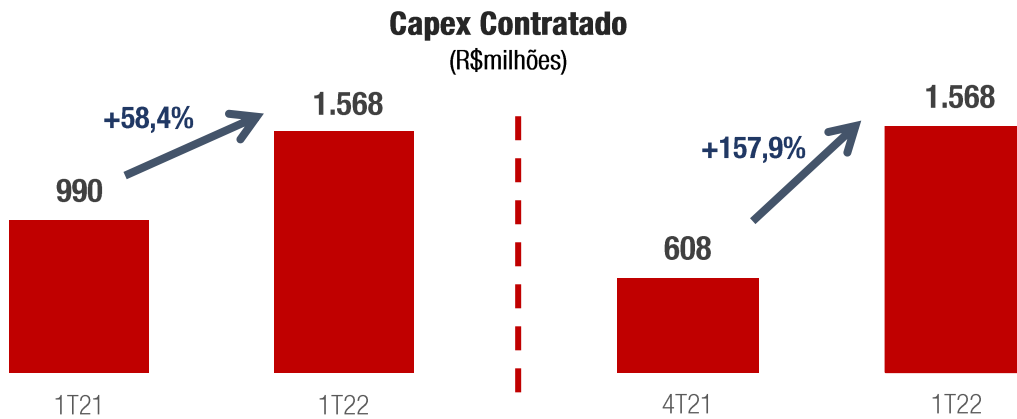
Total de Capex por tipo de ativo (milhões)



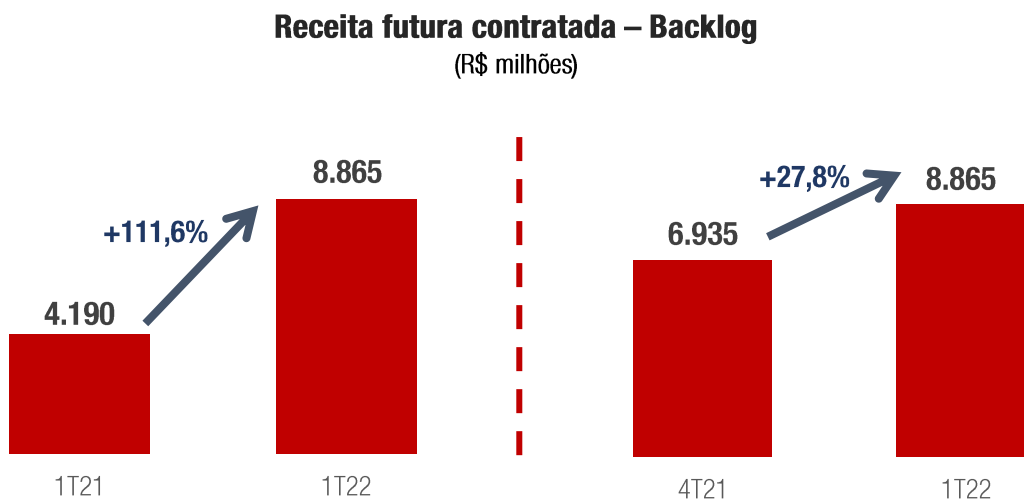
(1) Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus. (2) Máquinas também incluem equipamentos.



O 1T22 foi mais um trimestre muito forte de fechamento de novos negócios, batendo recordes. Considerando o 1T22, aumentamos o CAPEX em 58,4%, se comparado com o 1T21, e 157,9% se comparado ao 4T21, somando ao longo do primeiro trimestre deste ano, mais de R\$1,5 bilhão em contratos de locação de longo prazo. O CAPEX contratado garante crescimento com reflexo muito positivo nos resultados dos próximos períodos.



A receita futura contratada ("backlog") em 31 de março de 2022 atingiu R\$8,9 bilhões, um aumento de 27,8% em relação ao ano de 2021 (R\$6,9 bilhões).

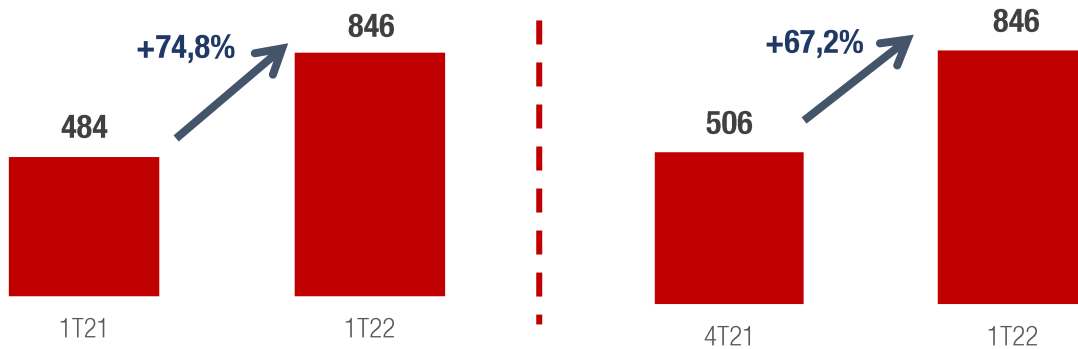


Indicadores R\$ milhões	1T22	1T21	4T21	Var% 1T22 x 1T21	Var% 1T22 x 4T21
Capex Contratado	1.568	990	608	58,4%	157,9%
Faturamento Mensal	38,7	22,2	16,6	74,3%	133,1%
Prazo Médio Faturamento (meses)	63,1	59,7	67,7	5,7%	-6,8%



Também atingimos o volume recorde de Capex implantado de R\$846 milhões no 1T22, crescimento de 74,8% em relação ao 1T21 e 67,2% comparado ao quarto trimestre de 2021.

Capex Implantado (R\$ milhões)

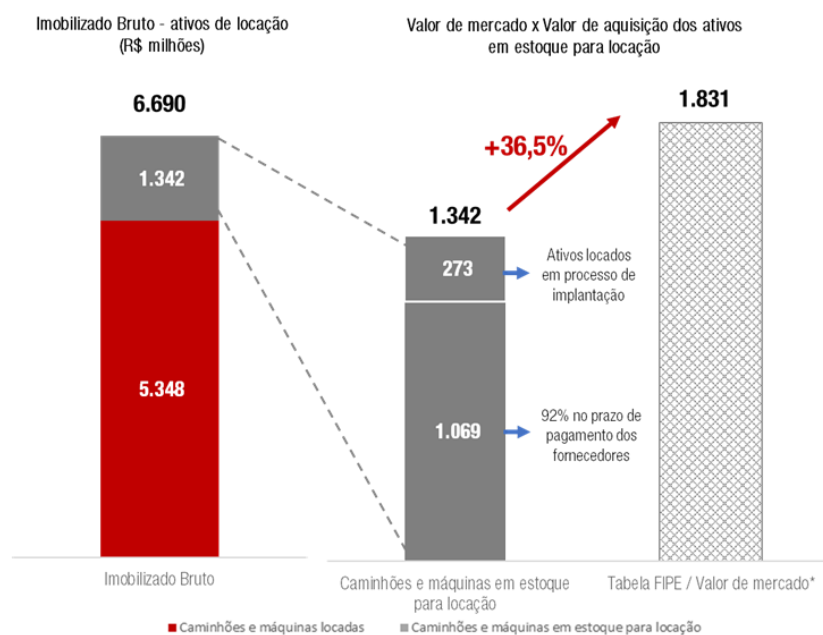


Posicionamento estratégico com estoque de ativos novos

Conseguimos nos antecipar e fizemos compras para suportar o crescimento da Companhia, mesmo em um cenário desafiador de produção na indústria. Fechamos o trimestre com R\$ 1,3 bilhão em ativos em estoque ainda não locados.

Esses ativos possuem algumas características importantes:

1. O valor de mercado estimado desse estoque é de 36,5% superior ao valor de aquisição, fazendo com que tenhamos uma melhoria na rentabilidade dos novos contratos com esses ativos;
2. O estoque tem se mostrado um diferencial competitivo muito grande no mercado, pois conseguimos oferecer os caminhões à pronta entrega para nossos clientes começarem a trabalhar;
3. Com base no capex contratado do 1º trimestre, esse valor representa apenas 2,6 meses de vendas de novos contratos;
4. Estoque com baixo capital investido, uma vez que 92% do estoque disponível está no prazo de pagamento com as montadoras;

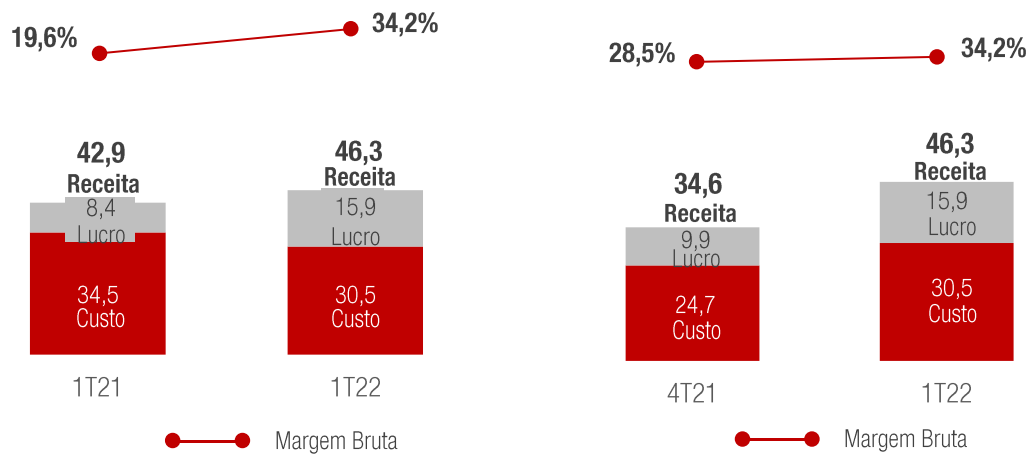


(* Valor da tabela FIPE dos caminhões e valor de mercado dos implementos e máquinas com base no mercado secundário)



No primeiro trimestre de 2022 vendemos 216 caminhões e máquinas seminovos, atingindo uma receita líquida de R\$46,3 milhões e uma margem bruta de 34,2%. No mesmo período de 2021 foram vendidos 285 ativos gerando uma receita líquida de R\$42,9 milhões e uma margem bruta de 19,6%. A melhora significativa na margem bruta de venda de ativos evidencia a transformação ocorrida no valor dos ativos.

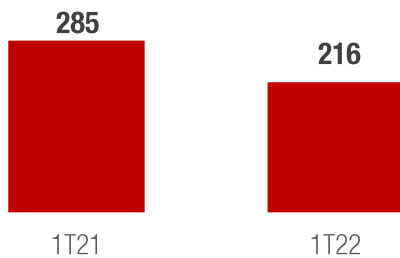
Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta de Venda de Ativos (%)



O estoque de ativos seminovos atingiu R\$55,1 milhões em março de 2022, o que representa aproximadamente três meses de vendas.

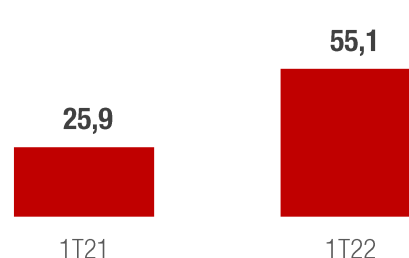
Total de ativos vendidos

(#)



Estoque Seminovos

(R\$ milhões)

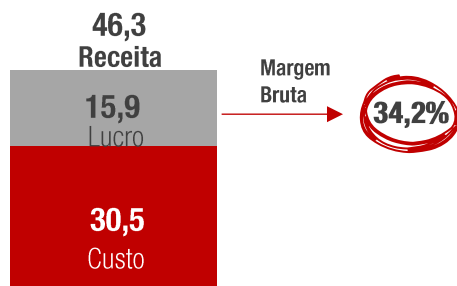


Atualmente nossos caminhões e máquinas somam a valor de livro (book) R\$ 6,1 bilhões. Se considerarmos a margem bruta apurada no 1º trimestre na venda de ativos, cerca de 34,2%, teremos cerca de R\$ 2,1 bilhões de geração de valor adicional pela valorização dos ativos no balanço da Companhia.

Transformação no valor dos ativos

Margem de venda de ativos do 4T21

(R\$ mm; %)



Receita de venda de ativos 1T22

Valorização do ativo imobilizado

R\$ 6,1 bi



Ativo Imobilizado 1T22

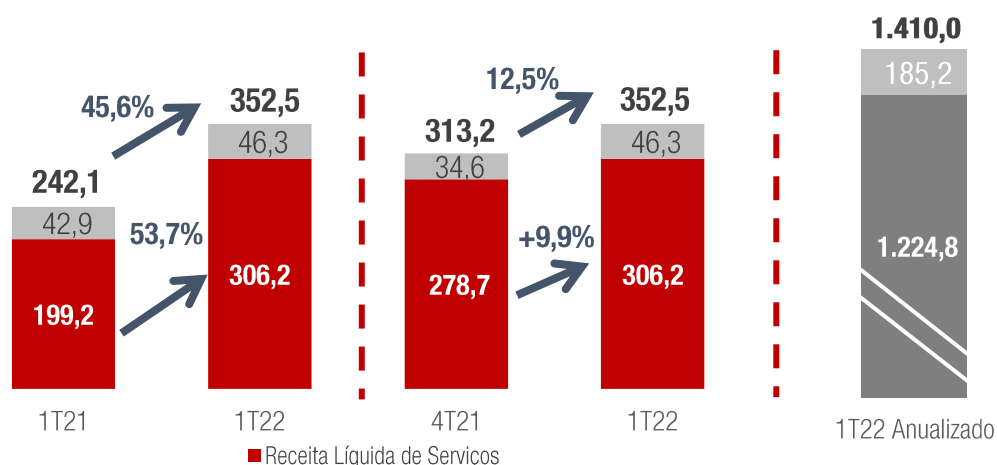
Exercício considerando a mesma margem bruta de venda de ativos do 1º tri sobre o valor do imobilizado



O segmento de locação passou por uma transformação em sua escala, com uma mudança de patamar na receita e rentabilidade. No primeiro trimestre de 2022 apresentamos um **crescimento na receita líquida de serviços de 53,7%, comparado ao primeiro trimestre de 2021**, e um crescimento 9,9% comparado ao 4T21, comprovando a forte tendência de crescimento do nosso modelo de negócio com contratos de longo prazo (contrato padrão de 5 anos).

Receita Líquida

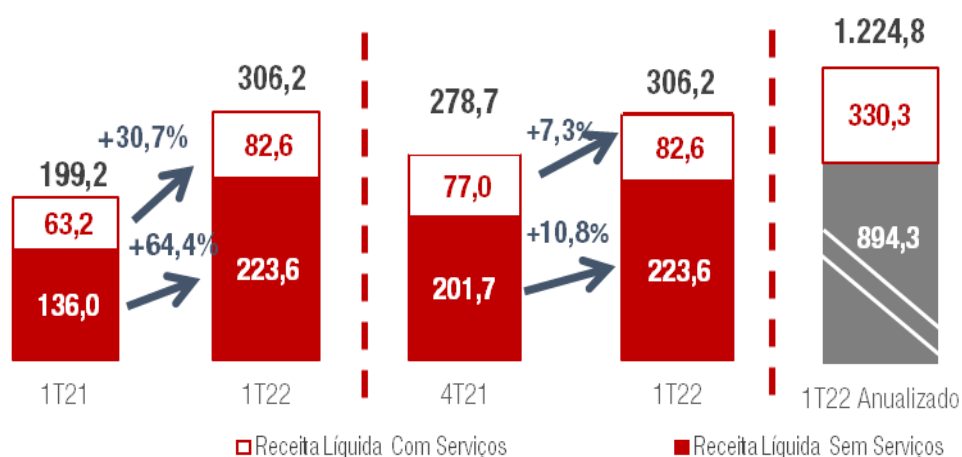
(R\$ milhões)



O aumento da nossa capilaridade comercial presente em várias regiões do país, com apoio de ferramentas de tecnologia para acelerar nossa estratégia de crescimento permitiu o crescimento da receita no primeiro trimestre de 2022. Além disso, mantemos nosso foco na geração de valor para nossos clientes, com assinatura de contratos com serviços de manutenção, alcançando uma receita líquida com serviços de R\$82,6 milhões, representando um aumento de 30,7% em relação ao mesmo período em 2021.

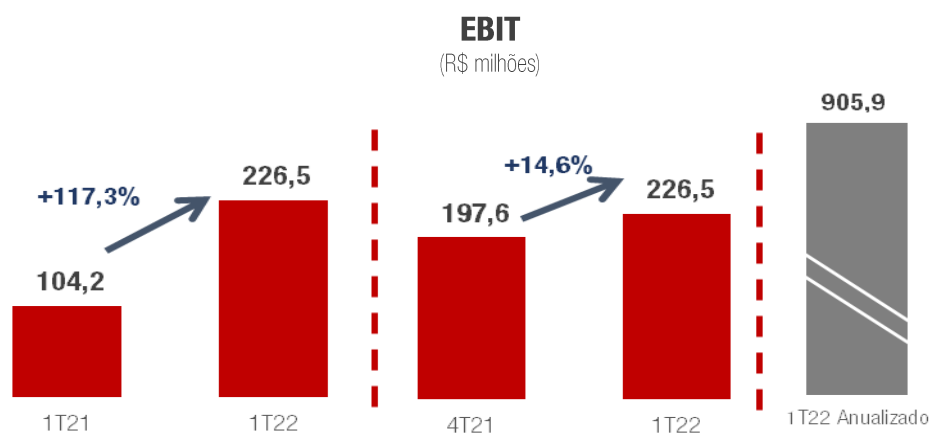
Receita Líquida Com Serviços e Sem Serviços de Manutenção

(R\$ milhões)

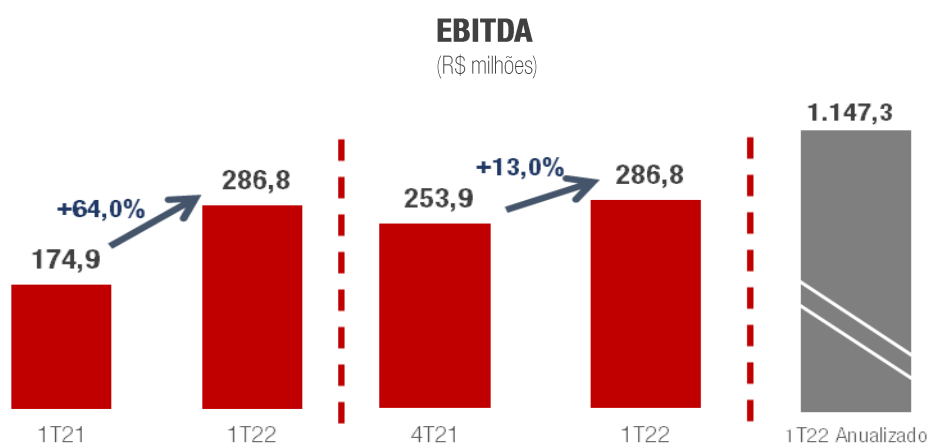




O EBIT da Locação atingiu R\$ 226,5 milhões no 1T22, representando um crescimento de 117,4% comparado ao 1T21 e um crescimento de 14,6% comparado ao 4T21.



O EBITDA da Locação totalizou R\$ 286,8 milhões no 1T22, um aumento de 64,0% comparado ao mesmo período do ano anterior e 13,0% se comparado ao 4T21.

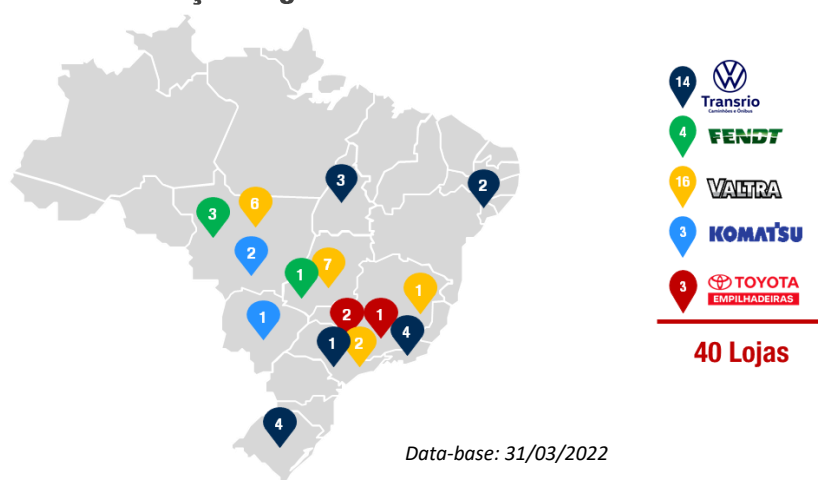




CONCESSIONÁRIAS

No 1T22, o negócio de concessionárias passou por uma transformação de escala, graças ao crescimento orgânico e às aquisições. Contamos com um total de 40 lojas das nossas concessionárias de marcas e produtos de alta qualidade, oferecendo aos nossos clientes todo portfólio de serviços de forma integrada, tais como a locação e comércio de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos. Estamos estrategicamente posicionados na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro (centro-oeste) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões, além das concessionárias de máquinas intralogísticas da marca Toyota às nossas lojas. Todos estes mercados estão com alta demanda e apresentam forte crescimento.

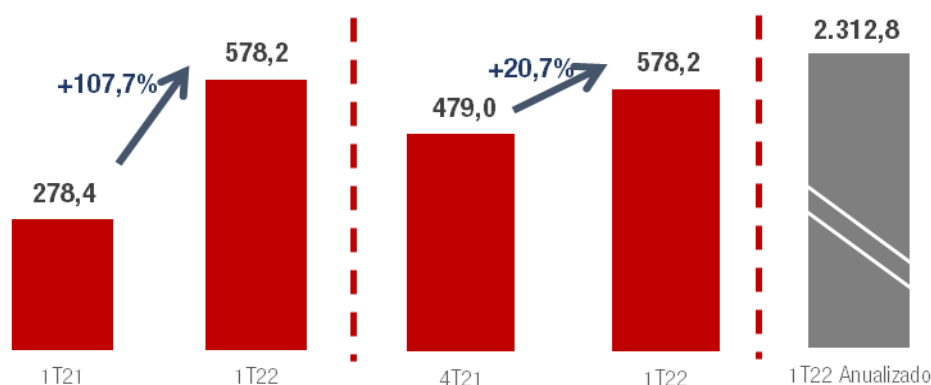
Presença Geográfica das Concessionárias VAMOS



Atingimos a marca de R\$578,2 milhões de receita líquida no segmento de Concessionárias, representando **alta de 107,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior** e um aumento de 20,7% comparado ao quarto trimestre de 2021.

Receita Líquida

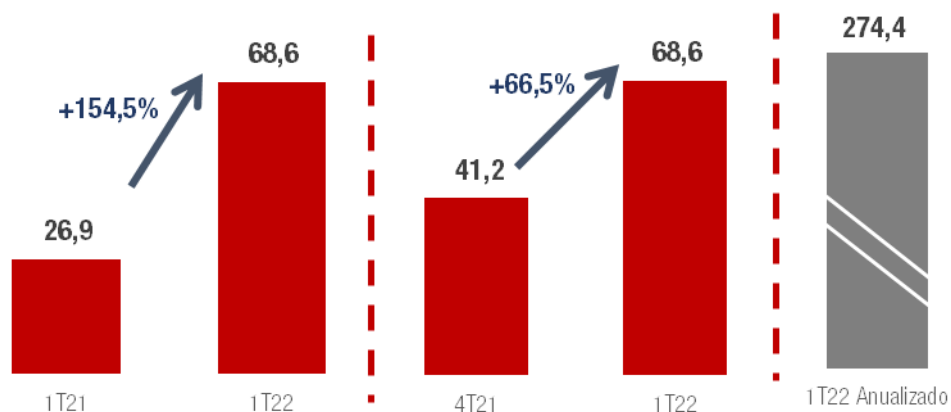
(R\$ milhões)



Todas as concessionárias tiveram excelente performance no 1T22. As concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA e FENDT tiveram **receita líquida 121,5% superior** ao mesmo período do ano anterior, reforçando a solidez do setor do Agronegócio. As Concessionárias KOMATSU também contribuíram positivamente para o aumento da receita líquida, **crescendo 90,3% em relação ao mesmo período do ano passado**, dado a consolidação desse segmento que se iniciou em 2020.

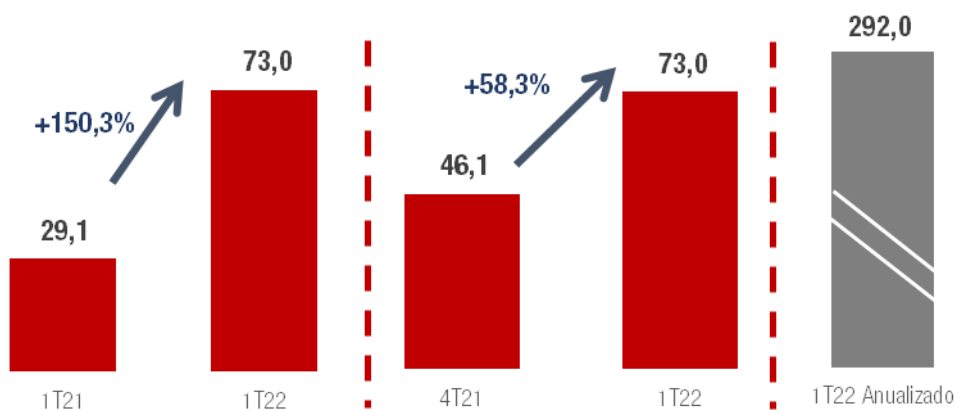


EBIT
(R\$ milhões)



O EBIT das Concessionárias atingiu R\$68,6 milhões no 1T22, representando um expressivo crescimento de 155,0%, comparado ao mesmo período do ano anterior, dado ao aumento significativo no volume de vendas das Concessionárias de caminhões TRANSRIO e das Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA e FENDT no período.

EBITDA
(R\$ milhões)



O EBITDA de Concessionárias foi de R\$73,0 milhões no 1T22, representando um aumento de 150,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.



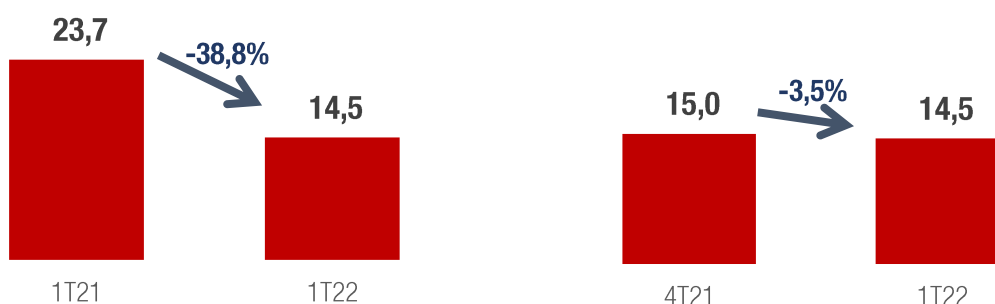


BMB: CUSTOMIZAÇÃO DE CAMINHÕES

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a contabilizar as operações da BMB, um centro de customizações de caminhões e ônibus, adquirida pela Companhia no primeiro trimestre de 2021. Encerramos o primeiro trimestre com resultados menores do que do ano anterior por conta do mix de produção de caminhões que demandam menos customização no primeiro trimestre.

Receita Líquida

(R\$ milhões)



No 1T22 o segmento de Customizações atingiu R\$ 14,5 milhões de receita líquida, uma redução de 38,8% em relação ao 1T21. O faturamento e resultado do 1T22 foram impactados pontualmente pelo mix de produção de caminhões com menor nível de customização.

EBIT

(R\$ milhões)



O EBIT de Customização atingiu R\$ 1,3 milhões no primeiro trimestre de 2022, uma redução de 81,8% em relação ao 1T21, devido ao impacto pontual na redução do faturamento. Já na comparação com o 4T21, o EBIT se manteve estável.

EBITDA

(R\$ milhões)



*Valor ajustado pelos efeitos não recorrentes no trimestre (IFRS16, amortização do preço pago pela combinação de negócio - PPA e remuneração variável)

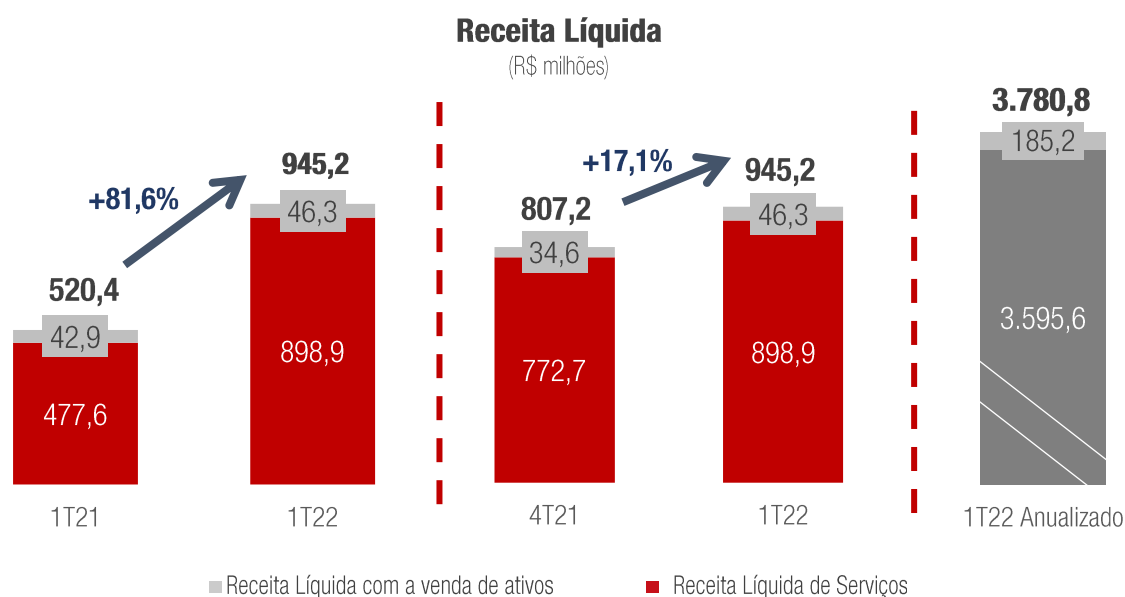
**Valor ajustado pelos efeitos não recorrentes no trimestre (amortização do preço pago pela combinação de negócio -PPA)

O EBITDA de Customização atingiu R\$ 1,8 milhão no 1T22, representando um aumento de 9,4% em relação ao 4T21. Na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, tivemos os mesmos efeitos comentados no resultado do EBIT acima.

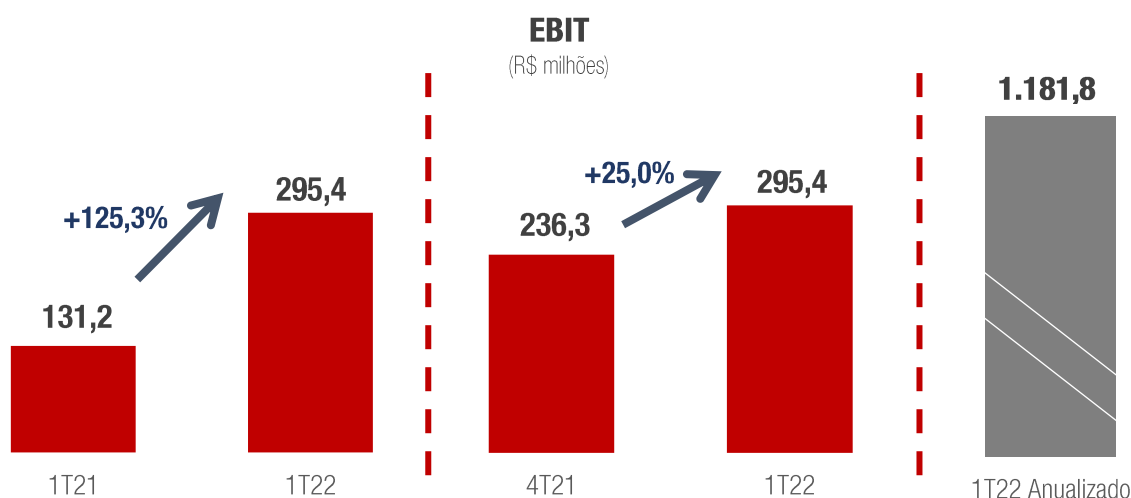


GRUPO VAMOS | DESTAQUES FINANCEIROS

No primeiro trimestre de 2022, a companhia continuou com ritmo acelerado de crescimento, transformando novamente a sua escala e começando a usufruir dos benefícios em seus resultados. No 1T22, a receita líquida de serviços consolidada teve um aumento expressivo de 88,2% quando comparada ao 1T21 e 16,3% em relação ao 4T21. O volume de venda de ativos também foi maior no 1T22, com um aumento de 8,1% comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 34,0% superior ao 4T21. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 81,6% comparado ao 1T21 e foi 17,1% maior em relação ao 4T21, com crescimento significativo nos segmentos de Locação e Concessionárias.



O EBIT totalizou R\$295,4 milhões no 1T22, representando um aumento de 125,3% comparado ao mesmo período de 2021. Os principais segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em Locação e Concessionárias com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. Na comparação com o 4T21 o crescimento foi de 25,0%.



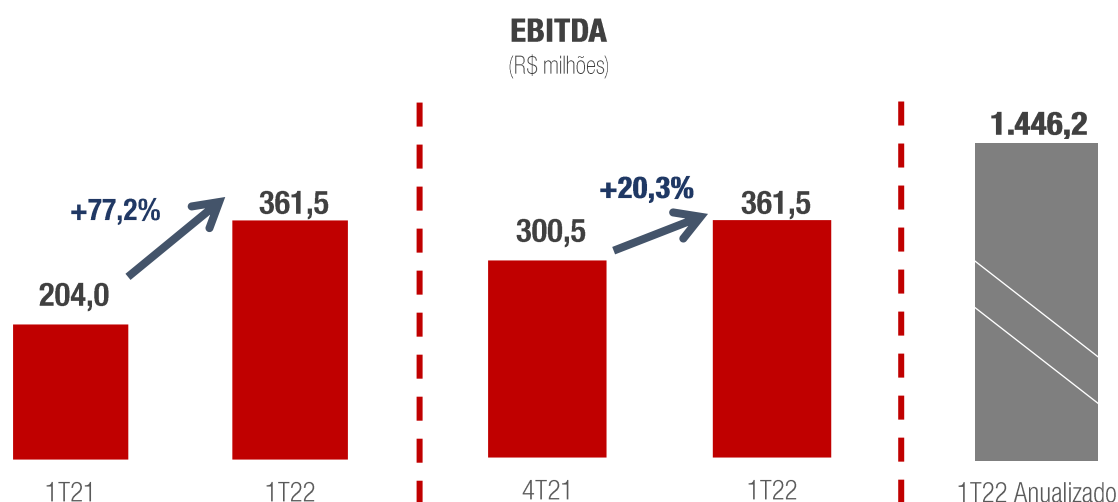


No primeiro trimestre, tivemos uma evolução nas margens de Locação, Venda de Ativos e Concessionárias. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 1T22, encerrou em 68,8% versus 48,1% no 1T21, com melhora de 20,7 p.p. devido principalmente a redução das taxas de depreciação por conta da valorização dos ativos. Na Venda de Ativos, a margem EBIT atingiu 34,2%, versus 19,6%, se comparado ao 1T21, com variação de 14,6 p.p positivos. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento atingindo 11,9% comparado a 9,7% no mesmo período em 2021. Na Customização, tivemos aumento atingindo 35,1% na margem EBIT sobre receita líquida de serviços, versus 30,8% no mesmo período de 2021, com aumento de 4.3 p.p.

Margem EBIT s/ receita líquida de serviços (%)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
VAMOS	31,1%	25,7%	+5,4 p.p	29,3%	+1,8 p.p	28,1%
Locação	68,8%	48,1%	+20,7 p.p	67,4%	1,4 p.p	61,6%
Venda de ativos	34,2%	19,6%	+14,6 p.p	28,5%	5,7 p.p	32,2%
Concessionárias	11,9%	9,7%	+2,2 p.p	8,6%	3,3 p.p	10,9%
Customização	9,1%	30,8%	-21,6 p.p	8,8%*	0,3 p.p	13,0%

*Valor ajustado pelos efeitos não recorrentes no trimestre (IFRS16, amortização do preço pago pela combinação de negócio - PPA e remuneração variável)

O EBITDA consolidado totalizou R\$361,5 milhões no 1T22, representando um crescimento de 77,2% comparado ao 1T21 (R\$204,0 milhões). Já em relação ao 4T21, o aumento foi de 20,3%.



Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 79,3%.

Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços (%)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
VAMOS	38,5%	41,0%	-2,5 p.p	37,6%	+0,8 p.p	37,4%
Locação	88,5%	83,6%	+4,9 p.p	87,6%	+0,9 p.p	86,9%
Venda de ativos	34,2%	19,6%	+14,6 p.p	28,5%	+5,7 p.p	32,2%
Concessionárias	12,6%	10,5%	+2,1 p.p	9,6%	+3,0 p.p	11,7%
Customização	12,1%	31,8%	-19,8 p.p	10,7%*	+1,4 p.p	14,8%

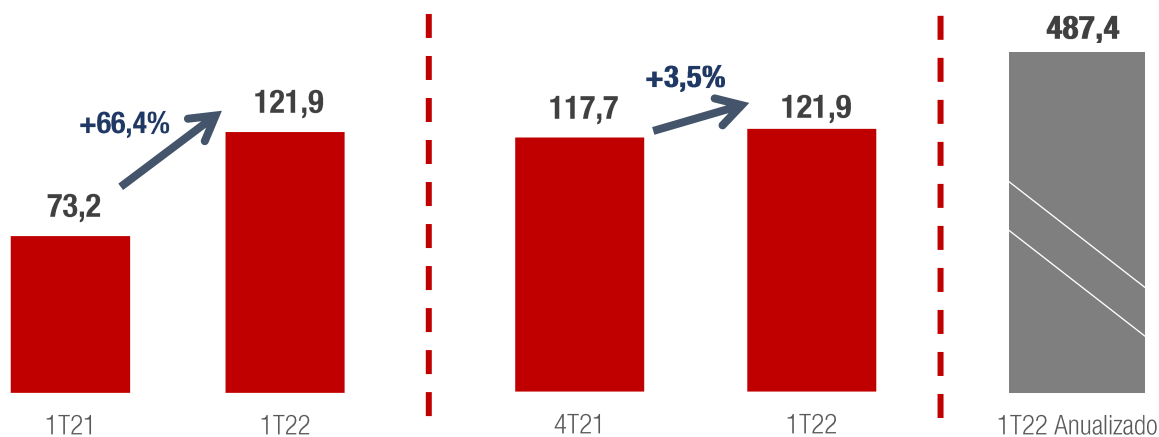
*Valor ajustado pelos efeitos não recorrentes no trimestre (IFRS16, amortização do preço pago pela combinação de negócio - PPA e remuneração variável)



No 1T22 atingimos a marca recorde de R\$121,9 milhões de lucro líquido, 66,4% maior em relação ao 1T21 e na comparação com o 4T21, o crescimento foi de 3,5%. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico nos principais segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
Lucro Líquido do exercício	121,9	73,2	66,4%	117,7	3,5%	451,0
<i>Margem Líquida</i>	11,8%	13,6%	-1,8 p.p	14,0%	-2,2 p.p	13,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	56,3	33,9	66,2%	47,5	18,7%	199,9
(+) Resultado Financeiro Líquido	117,3	24,0	387,8%	71,1	64,9%	267,0
(+) Depreciação e Amortização	66,1	72,8	-9,3%	64,2	3,0%	289,4
EBITDA	361,5	204,0	77,2%	300,5	20,3%	1.207,3



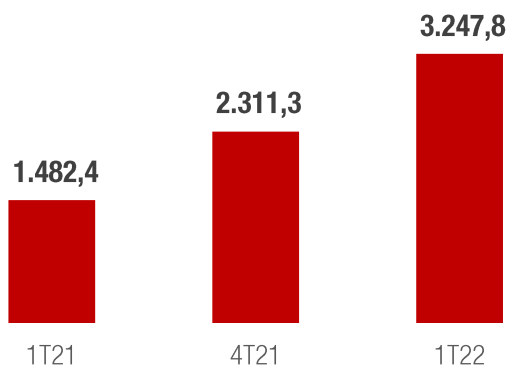


ENDIVIDAMENTO

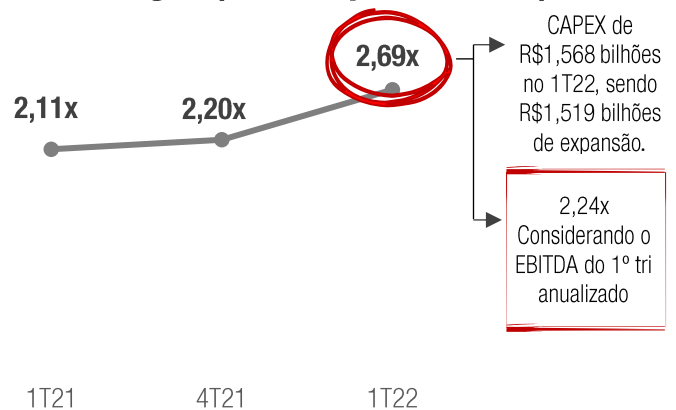
Redução do endividamento

No 1T22 a dívida líquida encerrou em R\$3,2 bilhões e alavancagem em 2,7x, mantendo um balanço sólido e preparado para o novo ciclo de crescimento.

Dívida Líquida



Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA)



Emprestimos e Financiamentos (R\$ milhões)	1T21		4T21		1T22		Var% T/T	Var% A/A
	1T21	4T21	1T22	4T21	1T22			
Dívida bruta	2.296,0	6.143,4	6.275,7	2,2%	173,3%			
Caixa e aplicações financeiras	813,5	3.832,1	3.027,8	-21,0%	272,2%			
Dívida Líquida	1.482,5	2.311,3	3.247,8	40,5%	119,1%			

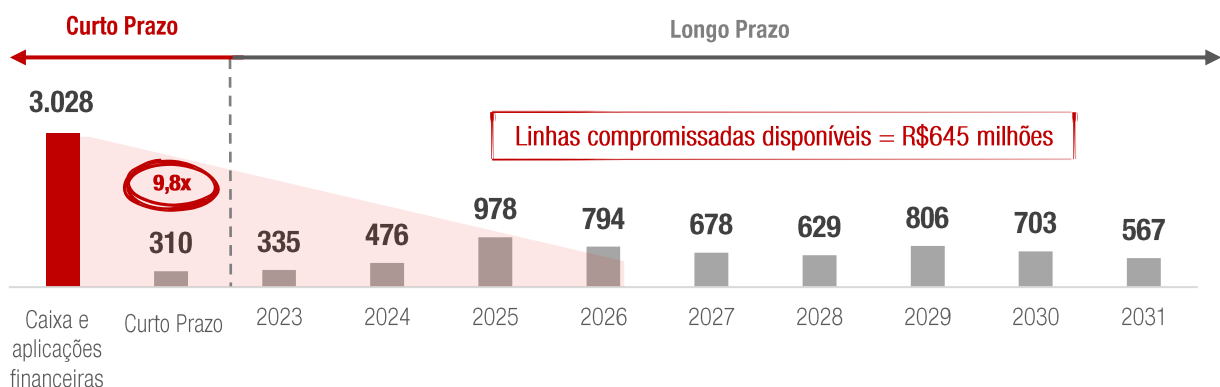
Indicadores de Alavancagem	1T21		4T21		1T22		Var% T/T
	1T21	4T21	1T22	4T21	1T22		
Dívida Líquida/ EBITDA	2,1x	2,2x	2,7x	Máx 3,75x			
Dívida Líquida/ EBITDA-A	1,7x	2,0x	2,5x	Máx 3,5x			
EBITDA-A/ Juros Líquidos	6,5x	6,6x	4,9x	Min 2,0x			

Encerramos o 1T22 com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$3,028 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2026. Ainda dispomos de R\$645 milhões em linhas compromissadas não sacadas.

O prazo médio da dívida líquida subiu para 7,6 anos e com custo médio da dívida de 10,43% em março de 2021 (líquido de impostos). É válido ressaltar que 100% da exposição da nossa dívida está hedgeada para a flutuação do CDI, com a contração de um cap médio de 11,92% para o CDI, contratado no momento do fechamento dos contratos.

Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ milhões)



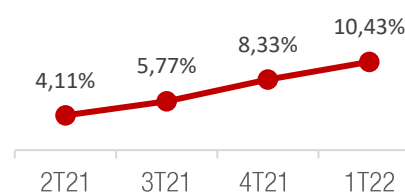


Composição da Dívida

(R\$ milhões)

Tipo	Saldo	Taxa (a.a.)	Estrutura	Prazo Médio Bruto (Anos)
Debenture 4ª emissão	2.078,9	14,6%	124,50% do CDI*	6,9
Debenture 3ª emissão	982,7	15,4%	132,45% do CDI	7,5
Debenture 2ª emissão	804,0	13,7%	CDI + 1,81%	2,7
CRA I	130,6	12,7%	CDI + 0,90%	1,1
CRA II	184,2	15,9%	136,12% do CDI	2,5
CRA III	464,0	19,2%	165,00% do CDI	4,2
CRA IV	398,6	15,6%	133,60% do CDI	7,5
4131	474,6	USD + 2,37%	123,80% do CDI	2,9
Nota Promissória	516,8	14,3%	CDI + 2,40%	3,9
Capital de Giro	9,1	11,7%	100,00% CDI	1,9
Instrumentos financeiros e derivativos	232,1			
Total Dívida Bruta	6.275,7	15,1%		5,4

Custo Médio da Dívida Após Impostos (a.a.) - CDI fim do período



Endividamento

(R\$ milhões)

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T
Dívida bruta	6.275,7	2.296,0	173,3%	6.143,4	2,15%
Dívida bruta - Curto prazo	289,5	94,6	206,1%	206,6	40,14%
Dívida bruta - Longo prazo	5.986,1	2.201,4	171,9%	5.936,8	0,83%
Instrumentos financeiros e derivativos	232,1	-88,7	-361,6%	126,1	84,03%
Caixa e aplicações financeiras	3.027,8	813,5	272,2%	3.832,1	-20,99%
Dívida Líquida	3.247,8	1.482,5	119,1%	2.311,3	40,52%
EBITDA UDM	1.207,3	704,0	71,5%	1.049,7	15,01%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	2,7x	2,1x	0,6x	2,2x	0,5x
Custo Médio (%)	15,1%	3,3%	11,8 p.p.	12,00%	3,0 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	5,4	4,5	20,0%	5,7	-5,26%
Prazo Médio Líquido (anos)	7,6	5,6	35,7%	8,3	-8,43%

Resultados Financeiros (R\$ milhões)

Resultados Financeiros (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T
Receitas Financeiras	101,8	6,5	1.454,7%	75,0	35,7%
Despesas Financeiras	(219,0)	(30,6)	616,1%	(146,1)	49,9%
Resultado Financeiro	(117,3)	(24,0)	387,8%	(71,1)	64,9%

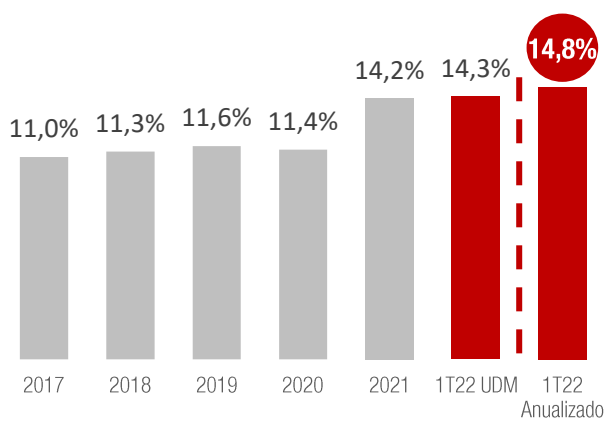
O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$117,3 milhões no 1T22, representando um aumento de 387,8% em relação ao 1T21. Deste aumento de R\$93,3 milhões no resultado financeiro, R\$37,3 milhões foram impactados pelo aumento da taxa de juros (CDI) e R\$56,0 milhões foram impactados pelo aumento da dívida.



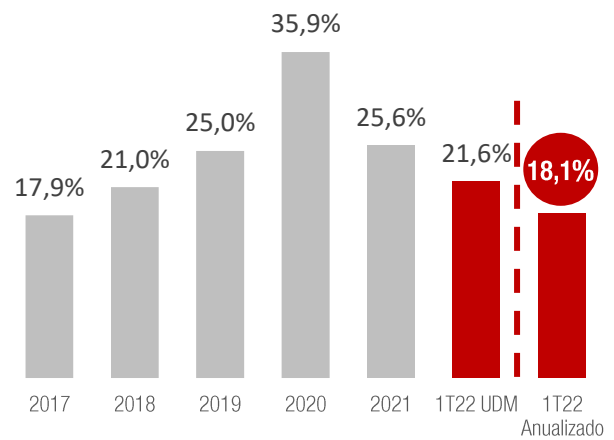
INDICADORES DE RETORNO

Nos últimos 12 meses findos em março de 2022 tivemos uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 14,3% de ROIC nos UDM e 14,8% no ROIC anualizado do primeiro trimestre de 2022. O ROE n o primeiro trimestre dos UDM atingiu 21,6% (ROE reflete na comparação anual o IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).

ROIC (%)



ROE (%)





DRE POR SEGMENTO

DRE Locação (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
Receita bruta total	387,7	264,1	46,8%	344,0	12,7%	1.324,9
Receita bruta de serviços de Locação	340,9	220,7	54,5%	308,7	10,4%	1.183,2
Receita bruta de Venda de Ativos	46,8	43,5	7,7%	35,2	32,9%	141,7
Receita líquida total	352,5	242,1	45,6%	313,2	12,5%	1.200,0
Receita líquida de serviços de Locação	306,2	199,2	53,7%	278,7	9,9%	1060,8
Receita líquida de Venda de Ativos	46,3	42,9	8,1%	34,6	34,0%	139,2
Custo total	(96,8)	(113,4)	-14,7%	(93,3)	3,8%	(399,5)
Custo de serviços de Locação	(66,3)	(79,0)	-19,0%	(68,6)	-3,2%	(305,1)
Custo de Venda de Ativos	(30,5)	(34,5)	-11,6%	(24,7)	23,4%	(94,4)
Lucro bruto	255,7	128,6	98,8%	220,0	16,2%	800,5
Despesa total de Locação	(29,2)	(24,4)	+19,6%	(22,4)	30,4%	(102,4)
EBIT	226,5	104,2	117,3%	197,6	14,6%	698,1
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	68,8%	48,1%	20,7 p.p	67,4%	1,4 p.p	61,6%
EBITDA	286,8	174,9,0	64,0%	253,9	13,0%	966,6
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	88,5%	83,6%	4,9 p.p	87,6%	0,9 p.p	86,9%

DRE Concessionárias (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
Receita bruta total	628,9	302,5	107,9%	520,1	20,9%	2.170,9
Receita líquida total	578,2	278,4	107,7%	479,0	20,7%	1.996,3
Custo total	(453,4)	(224,4)	102,1%	(375,8)	20,7%	(1.577,6)
Lucro bruto	124,8	54,0	131,2%	103,2	20,9%	418,7
Despesa total	(56,2)	(27)	198,1%	(62,0)	-21,4%	(201,8)
EBIT	68,6	26,9	154,5%	41,2	66,6%	216,9
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	11,9%	9,7%	2,2 p.p	8,6%	3,3 p.p	10,9%
EBITDA	73,0	29,1	150,3%	46,1	58,4%	233,2
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	12,6%	10,5%	2,1 p.p	9,6%	3,0 p.p	11,7%

DRE Customização (R\$ milhões)*	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
Receita bruta total	19,5	32,3	-39,5%	20,3	-3,6%	97,1
Receita líquida total	14,5	23,7	-38,8%	15,0	-3,5%	72,9
Custo total	(10,6)	(12,3)	-13,7%	(9,6)	11,2%	(46,4)
Lucro bruto	3,9	11,4	-66,0%	5,5	-29,2%	26,5
Despesa total	(2,5)	(4,1)	89,2%	(4,1)	54,6%	(16,9)
EBIT	1,3	7,3	-81,8%	1,3	0,3%	9,5
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	9,1%	30,8%	-21,6 p.p	8,8%	0,3 p.p	13,0%
EBITDA	1,8	7,5	-76,8%	1,6	9,4%	10,8
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	12,1%	31,8%	-19,8 p.p	10,7%	1,4 p.p	14,8%

*Para efeito de comparação estamos mostrando os números dos 1T22 UDM. No Resultado efetivo da VAMOS, a consolidação em 2021 foi feita a partir de jul/21.



DRE Grupo VAMOS (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var% A/A	4T21	Var% T/T	1T22 UDM
Receita bruta total	1036,2	566,6	82,9%	884,3	17,2%	3.565,2
Receita líquida total	945,2	520,4	81,6%	807,2	17,1%	3.248,3
Receita líquida de serviços	898,9	477,5	88,2%	772,7	16,3%	3.109,0
Receita líquida de venda de ativos	46,3	42,9	8,1%	34,6	34,0%	139,2
Custo total	(561,8)	(337,8)	66,3%	(480,7)	16,9%	(2.014,1)
Custo de serviços	(531,4)	(303,4)	75,1%	(456,0)	16,5%	(1.919,7)
Custo de venda de ativos	(30,5)	(34,5)	-11,6%	(24,7)	23,4%	(94,4)
Lucro bruto	383,3	182,6	110,0%	326,6	17,4%	1.234,2
Lucro bruto de serviços	367,5	174,2	111,0%	316,7	16,0%	1189,4
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	15,9	8,4	88,5%	9,9	60,7%	44,8
Despesas operacionais totais	(87,9)	(51,4)	71,0%	(90,3)	-2,6%	(316,3)
EBIT	295,4	131,2	125,3%	236,3	25,0%	917,9
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	31,1%	25,7%	5,4 p.p.	29,3%	1,8 p.p.	28,1%
Resultado financeiro, líquido	(117,3)	(24,0)	387,8%	(71,1)	64,9%	(267,0)
Imposto de renda e contribuição Social	(56,3)	(33,9)	66,2%	(47,5)	18,7%	(199,9)
Lucro líquido	121,9	73,2	66,4%	117,7	3,5%	451,0
Margem líquida	11,8%	13,6%	-1,8 p.p.	14,0%	+2,2 p.p.	13,1%
EBITDA	361,5	204,0	77,2%	300,5	20,3%	1.207,3
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	38,5%	41,0%	-2,5 p.p.	37,6%	-0,8 p.p.	37,4%



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	1T22	1T21	4T21	Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	1T22	1T21	4T21
ATIVO				PASSIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	284,4	34,9	153,2	Empréstimos, financiamentos e debêntures	289,5	90,1	206,6
Títulos e valores mobiliários	2.736,7	772,3	3.671,8	Arrendamento financeiro a pagar	-	4,5	-
Contas a receber	610,5	404,3	526,5	Arrendamento por direito de uso	10,5	7,8	10,3
Estoques	378,5	140,7	332,5	Fornecedores	985,8	465,2	631,3
Impostos a recuperar	44,3	18,1	31,1	Floor Plan	145,0	59,2	137,4
Outros créditos	7,8	8,9	6,9	Obrigações trabalhistas	39,2	23,6	34,3
Adiantamento a Terceiros	29,4	12,2	21,3	Obrigações tributárias	10,0	8,7	14,2
Despesas antecipadas	32,9	24,0	15,1	Outras contas a pagar	44,8	27,9	31,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	55,1	25,9	42,0	Cessão de direitos creditórios	33,4	6,0	21,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	89,8	35,1	68,0	Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,6	4,7	10,1
				Adiantamento de clientes	82,5	48,8	72,3
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20,2	9,1	19,6
Total do ativo circulante	4.269,4	1.476,6	4.868,4	Total do passivo circulante	1.672,8	755,7	1.189,7
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6,8	6,4	7,1	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.754,1	2.290,0	5.810,6
Instrumentos financeiros derivativos	14,9	99,0	9,4	Arrendamento financeiro a pagar	0,0	0,0	0,0
Contas a receber	27,6	24,8	25,2	Arrendamento por direito de uso	61,5	54,4	60,6
Depósitos judiciais	9,5	6,1	7,1	Instrumentos financeiros derivativos	247,0	10,3	135,5
Outros créditos	3,7	3,7	4,0	Cessão de direitos creditórios	52,9	4,5	31,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,9	5,9	19,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	12,5	3,4	14,0
Fundos para capitalização de concessionárias	40,4	31,0	42,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	293,5	170,6	263,4
Ativo de indenização	8,7	-	8,7	Outras contas a pagar	4,7	0,1	6,1
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	32,3	-	34,3
Total do Realizável a Longo Prazo	133,6	176,8	123,4	Total do passivo não circulante	6.458,5	2.533,4	6.355,6
Imobilizado	6.277,0	2908,1	4.990,9	Capital social	633,0	593,6	633,0
Intangível	201,1	156,3	202,9	Reserva de capital	1789,0	741,8	1789,0
Investimento	-	-	-	Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Outros resultados abrangentes	(25,6)	(0,1)	(13,4)
				Reservas de lucros	243,2	31,6	243,2
				Lucro do exercício	121,9	73,2	-
				Participação do acionista não controlador	-	-	-
Total do ativo não circulante	6.611,7	3.241,2	5.317,2	Total do patrimônio líquido	2.749,9	1.428,6	2.640,2
ATIVO total	10.881,1	4.717,8	10.185,5	Total do passivo e patrimônio líquido	10.881,1	4.717,8	10.185,5